

RESUMO

Essa dissertação investiga as relações que se estabelecem entre a Arquitetura e a “Indústria Cultural”, analisada por Theodor Adorno e Max Horkheimer, na década de 1940, e que se encontra em pleno vigor ainda nos dias atuais. Para tanto, o estudo desenvolve um aprofundamento de algumas das principais idéias que envolvem o conceito de indústria cultural e a chamada “sociedade administrada”, tais como a homogeneização, a apropriação das instâncias artísticas, o fetichismo e a usurpação da capacidade de julgamento dos indivíduos. Partindo-se do argumento dos autores, que vincula o surgimento dessa indústria a um modelo de racionalidade instrumental, atrelado a uma organização sistemática e que impõe aos homens um padrão de vida baseado em finalidades práticas e econômicas, analisa-se também de que maneira o processo de racionalização, pelo qual passou a sociedade ocidental, incidiu na Arquitetura e modificou totalmente os processos da sua concepção, tornando-os bastante afins com a própria dinâmica da indústria cultural. Em última instância esse trabalho verifica as coincidências entre as ideologias capitalistas e arquitetônicas, que consiste na instrumentalização da arquitetura, ou seja, na sua utilização visando atingir objetivos econômicos, garantir o controle dos sujeitos dentro da sociedade, além da manutenção do *status quo*.

ABSTRACT

This dissertation investigates the established relations between Architecture and "The Culture Industry", analysed by Theodor Adorno and Max Horkheimer in the 1940s which still with its full vigour nowadays. This is done by developing an in-depth study of some of the main ideas that involve the concept of culture industry and the so-called "administered society", such as standardization, the appropriation of artistic instances, fetishism and the usurpation of the capacity of individuals' judgment. From the author's argument which links the emergence of this industry with a model of instrumental rationality, harnessed to a systematic organization which imposes a standard of living to men based on practical and economic purposes, it is also analysed how rationalization process, whereby the western society went through, happened in Architecture and totally modified the processes of its conception, becoming quite in tune with the proper dynamics of the culture industry. In last instance this paper verifies the coincidences between the capitalist and architectural ideologies, which consist of the instrumentalization of architecture, that is to say, in its use aiming to reach economic objectives, to guarantee the control of the citizens inside the society, besides the maintenance of the status quo.